DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2019

REGISTRO

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, aos amigos que nos visitam nesta tarde, uma boa tarde.

Mas, Sr. presidente, o meu Registro nesta tarde é uma matéria que foi publicada hoje, no Bahia Notícias, que fala que o TSE decide que as candidaturas laranjas levam à cassação de toda a chapa. E aí, eu faço uso da minha fala chamando a atenção dos Srs. e Sras. vereadores, dos Srs. presidentes de partido da responsabilidade, principalmente, meu amigo vereador Mangueira, a partir de agora, que os presidentes de partido devem ter, ao preencher o percentual de 30% de mulheres na chapa, que tem que ser colocada a pessoa do sexo feminino efetivamente para disputar a eleição. Porque essa situação de colocar o sexo feminino para preencher o percentual de 30% laranjas levou aqui à cassação de 11 vereadores – foi votado ontem – existentes na Câmara de Valença, do Piauí.

E aí, é importante que todos nós, que estamos no mandato, que pretendemos disputar uma reeleição, saibamos quem são os filiados, saibamos quem são aquelas pessoas que verdadeiramente estão inscritas para disputar o pleito. E aqui, o TSE fala que a lei das eleições determina que 30% das candidaturas devem ser de mulheres. A chapa de vereadores do Piauí foi acusada de utilizar candidaturas fictícias de mulheres

que não chegaram nem sequer a fazer campanha eleitoral, com o objetivo de fraudar o cumprimento da cota.

Por isso, meus amigos vereadores e vereadoras, é importante que todos nós tenhamos conhecimento das pessoas que estão filiadas nos partidos e que chamemos a atenção dos presidentes de partido a sua responsabilidade, meu amigo vereador Sílvio Humberto, ao colocar as mulheres, que são bem-vindas, e tem que abrir mais espaço para que as mulheres disputem as eleições. Mas, verdadeiramente, para disputar a eleição, não simplesmente para usar como cota e depois está aqui: 11 vereadores ontem cassados, da Câmara de Vereadores de Valença, do Piauí. Onze vereadores que foram eleitos e que foram cassados os mandatos porque foram colocadas mulheres para disputar a eleição só na cota, ficticiamente, e todos de mandato eleito perderem as eleições.

Por isso, Sr. presidente, quero encerrar chamando a atenção de todos os meus pares, colegas vereadores e vereadoras, da importância de nós conhecermos todos aqueles que estão filiados e que irão disputar a eleição no próximo ano, porque nós estamos num mandato. Para aqueles que pretendem disputar uma reeleição, como eu, é importante que sejamos vigilantes, porque um ato de irresponsabilidade de uma pessoa que seja colocada só para preencher uma vaga pode levar à cassação de mandato de toda uma chapa.

Muito obrigado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2019 – **NA PRESIDÊNCIA**

Eu fiz um encaminhamento aqui, extraoficialmente, não fiz em plenário à vereadora Marta Rodrigues, vereadora Aladilce, para que ela pudesse falar com o vereador Sílvio Humberto. Estou fazendo também a base do governo e gostaria muito que o professor Edvaldo Brito estivesse aqui.

Recebi, hoje de manhã, uma comissão de alguns abrigos e ONGs da nossa cidade. Existem dois projetos da área de Ação Social que estão em tramitação nesta Casa.

Ontem, parabenizar, inclusive, o vereador Joceval Rodrigues e o vereador Cezar Leite pela realização de uma plenária para discussão do SUAS, que foi de extremo sucesso, duas emendas já colhidas pela oposição -pelo governo em relação à oposição -, mas a vereadora Marta fez um encaminhamento, vereador Sílvio, que existem outras emendas que serão advindas, inclusive, da Universidade Federal em relação ao SUAS. Mas nós temos uma segunda situação.

Eu queria a atenção dos vereadores porque isso aqui é extremamente importante, até para que eu possa dividir com vocês a responsabilidade e queria muito que o líder do governo estivesse aqui - mas estão aqui o vice-líder, o vereador Alfredo Mangueira e a vereadora Lorena, que acaba de chegar. Eu queria

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

dividir...queria a atenção, Marta, Vicentino, só um minuto, por favor. Vicentino, só um minuto.

Eu queria a atenção dos vereadores porque tem outro projeto que é o Sempre Melhor, e este projeto Sempre Melhor, para que ele ocorra, depois de aprovado nesta Casa, mesmo tendo a sanção do prefeito, ele tem que constar na LOA. A LOA será encaminhada para cá na próxima semana, terça-feira, então, tão bom seria que esse projeto, que é de importância e eu não vejo contrapontos em relação a esse projeto, que é o Sempre Melhor, é a reforma, vereador Marcos Mendes, de abrigos, instituições filantrópicas com o apoio da Prefeitura Municipal.

Esse projeto será por chamamento público, para ficar muito bem claro.

Então eu queria submeter a V.Exas. para ver se a Comissão de Orçamento com a Comissão de Assistência Social poderiam conceder, se for o entendimento de V.Exas., parecer conjunto porque já há um parecer da CCJ.

Esse convite é por chamamento, a Prefeitura tem que fazer por chamamento, para que atenda os abrigos.

Então, eu queria submeter isso, já está inclusive assinado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2019

ORDEM DO DIA

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Pois não, Senhor presidente. Foi bom ter deixado para o final porque a nossa colega vereadora Cátia Rodrigues, Cátia, por favor, quero a sua atenção também, em relação às Indicações 185, 186 e 187, onde V. Exa. indica ao prefeito, ao presidente da República, ao governador o reconhecimento do dia 08 de março como o Dia Municipal da Conscientização da Prevenção do Feminicídio.

Eu queria dialogar com V. Exa. se não seria possível alterar para dezembro, porque dezembro foi quando teve a alteração do Código Penal Brasileiro que alterou, que inseriu a questão do feminicídio, que é uma luta nossa, das mulheres, sua e de todas nós aqui.

E o dia 08 de março é uma data histórica que a gente celebra a luta das mulheres, aquelas mulheres lá, em 1857 e que depois vem também, a luta continua nas ruas. Quando a gente vai para a rua no dia 08 é para a gente celebrar as nossas conquistas e estar pautando outras. Aí para a gente não colocar também essa data do feminicídio, porque eu acho importante, aí eu queria sugerir a V. Exa. que indicasse o mês de dezembro, porque é o mês que foi sancionado e inserido no Código.

Viu, Sr. presidente, dialoguei aqui com a vereadora para ver se a gente chega a esse entendimento. Certo, vereadora?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Ok.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: - Fala aí, vereadora, para o presidente lá, porque ele está sem o drone agora. Porque agora ele está sem o drone.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - É. Em pé, por favor, vereadora. É porque eu me disperso.

SRA. VEREADORA CÁTIA RODRIGUES: - Marta, vou rever a fala, aí eu te informo, mas provavelmente é melhor mesmo. Está bom? Obrigada pela sua atenção.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2019

ORDEM DO DIA

Senhor presidente, são duas questões. Uma é em relação ao projeto do vereador Demétrio, de indicação, que eu votei contra, mas eu quero deixar claro que não foi contra o mérito, apenas eu não tive tempo de... Eu ia chamar atenção antes, mas não tive tempo, porque eu estive verificando uma legislação, que existe uma legislação específica sobre Previdência que acredito que não foi observada. Portanto, o projeto dele prejudica mais do que ajuda as pessoas, eu já expliquei a ele.

Agora, a outra coisa, é uma declaração de voto sobre a moção...

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: - Vereadora Aladilce, a senhora me dá um aparte, por gentileza? Eu quero seguir também a vereadora Aladilce, depois da explicação dela.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Não cabe aparte.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: - Mas eu quero comungar aqui com o voto dela.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: -Estou sendo tolerante, pois como nós estamos limpando a nossa pauta, eu estou tendo toda a tolerância possível.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: - Mas já invertemos a ordem...

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Então, o drone está aqui, agora.

A outra coisa, Sr. presidente, é declarar a minha justificativa em relação à moção apresentada, uma Moção de Aplauso ao cidadão, deputado federal, que foi obrigado a se exilar do país, Jean Wyllys, meu conterrâneo, cidadão de Salvador por esta Câmara Municipal, que muito nos honra na história política do Brasil e que, infelizmente, esta Casa, de maneira, eu acho que de maneira contraditória, inclusive, acaba de rejeitar uma moção. A moção é por ele estar indo ensinar em Harvard, que eu acho que para a gente deveria ser motivo de orgulho de ter um baiano, de Alagoinhas, ensinando em Harvard. Uma pessoa que saiu, teve que se exilar, porque estava sofrendo ameaças públicas, ele e a sua família.

Então, acho que é muito equivocada essa posição de toda a bancada aqui, do outro lado, que votou. É pequeno e diminui esta Casa, posturas como essa diminuem esta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2019 **- QUESTÂO DE ORDEM**

Senhor presidente, gostaria de manifestar o voto contrário, conforme feito em ora, ao Projeto de Indicação 316/2019, que indica ao prefeito a adesão da Segunda Sem Carne no cardápio das escolas municipais. Eu repudio, veemente, Sr. presidente, qualquer ação contrária à ingestão de carne ou de qualquer outro fruto da pecuária baiana, porque poucos sabem a dificuldade do pecuarista, poucos sabem a dificuldade dos agricultores.

Então, qualquer ato, qualquer indicação, qualquer projeto que seja contrário a essa cultura, eu sou contra e gostaria que os vereadores, nossos pares, fossem contra também.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO SENHOR VEREADOR **TOINHO CAROLINO**, NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2019 **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, na mesma esteira do nosso líder vereador Sidninho, embora aqui para defender as nossas crianças, os nossos jovens das escolas da rede municipal de Salvador, que já têm dificuldade em ter uma merenda de qualidade nas unidades de ensino, nesse Projeto de Indicação

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

316/2019 que a vereadora Marcelle Moraes faz indicação para que retire do cardápio essa importante proteína, que é a carne, e sabendo que todos nós, aqui, vereadores e aqueles que nos escutam, da dificuldade das nossas crianças, de famílias carentes em ter esse importante alimento na mesa, eu sou contra, veementemente, a essa indicação.

SENHOR **PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR,** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2019 – **NA PRESIDÊNCIA**

Antes de passar para o vereador Moisés, vereador Sílvio Humberto, eu queria a atenção dos vereadores, vereador Marta, V. Exa., como sempre, é uma fiscal. Eu me dirijo sempre a V. Exa. Nós tivemos uma luta há mais ou menos 15 dias. Nós tivemos, vereador Carballal, nos últimos 15 dias, uma luta e uma disputa, e conseguimos, nós, a Casa Legislativa da Cidade do Salvador, chegar a um entendimento, da melhor forma, inclusive sendo modelo para outras capitais acerca da regulamentação dos motoristas por aplicativos.

E nós buscamos isso, todos nós; vereador Marcos Mendes teve um papel fundamental de dar um equilíbrio e uma paridade aos taxistas. Existe uma lei estadual no Rio de Janeiro, que determina a inclusão no patrimônio histórico e cultural daquele Estado, Rio de Janeiro, os táxis comuns, cadastrados na Prefeitura, com uma inclusão no patrimônio histórico e cultural

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

daquele Estado. E três capitais, ao mesmo tempo, na próxima semana, estarão levando `a tramitação desse projeto de ordem municipal.

Eu fiz, em nome da Casa, um encaminhamento de um projeto de lei, ontem, contei com o apoio da Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão de Orçamento, respectivamente, vereador Alexandre Aleluia e vereador Joceval Rodrigues, para que a gente pudesse, hoje, ser a primeira capital do país a ter o registro desta lei transformando os taxistas como patrimônio histórico e cultural antes de São Paulo Rio de Janeiro e outras capitais.

Poderia contar com V. Exas, ok? Ok.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA**, NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2019

QUESTÃO DE ORDEM

Senhor presidente, eu quero, Sr. presidente, primeiramente, parabenizá-lo pela iniciativa, pela brilhante iniciativa, mas eu quero me associar à vereadora Aladilce porque eu respeito a metamorfose ambulante com muita tranquilidade.

Mas, Sr. presidente, é estranho esta Casa, há dois anos, receber com todas as honras uma personagem política e histórica, e conceder a essa personagem o Título de Cidadã Soteropolitana e depois recursar um aplauso. É contraditório, é estanho para caramba, e é lógico que a população fica sem

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

entender o que passa na cabeça do nosso povo, que muda tão rapidamente de opinião. E foi uma honraria justa.

E quero, também, para finalizar esta minha Questão de Ordem, dizer que me associo aqui, não pela mesma lógica de Sidninho, de Toinho Carolino, mas me associo aos mesmos, porque a merenda escolar, às vezes, falta, quando não falta vem uma sopa ou um mingau ralo, raramente tem uma carne. As pessoas já não têm carne para comer em casa, talvez só tem um dia que chegue na escola.

Então, que mantenham a carne na escola para poder a criança ter um dia na semana que possa comer carne de verdade.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2019

ORDEM DO DIA

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, primeiro, Sr. presidente, eu quero reconhecer o esforço de V.Exa., como presidente deste Colegiado, em atender o pedido do Executivo e votar o projeto de maneira célere.

Agora, também queria dizer que me a chama atenção fazermos, encaminharmos a votação desse projeto sem a liderança do governo presente, inclusive com manifestação de desacordo do projeto entrar em ordem de votação.

Então, eu queria chamar a atenção sobre isso. Eu nunca presenciei nenhuma votação sob uma circunstância dessa. Acho

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

estranho, até porque a oposição está, inclusive, sendo benevolente porque foi declarado que haveria acordo, mas nós estamos vendo que não tem acordo por parte da bancada do governo.

É muito estranho, então, acho que o melhor talvez seria adiarmos essa votação até para que a bancada do governo chegasse a um consenso, Moisés Rocha, se quer votação hoje ou se não quer. Porque o que nós vimos aqui foi o próprio integrante do Colégio de Líderes, da bancada do governo, dizer que não era para votar hoje. Então, eu estou estranhando.

Mas independente disso, Sr. presidente, eu vou aqui levantar alguns comentários em relação a esse projeto, mesmo a bancada do governo, a liderança, dizendo que não é para votar o projeto hoje.

Quero chamar a atenção, presidente, para não dar errado porque V.Exa. pode estar com a melhor das intenções e até a bancada de oposição está sendo benevolente, mas nós estamos vendo que não tem unidade na bancada do governo para votar. Deve ter algum motivo para isso.

Não vou dar aparte agora, por favor, para não perder a linha de raciocínio. Darei, no momento oportuno.

Mas continuando, Sr. presidente, esse projeto é um projeto de extrema repercussão para nossa cidade. Quero dizer aqui que Salvador é uma cidade, a capital mais pobre do país, menor renda *per capita* de todas as capitais brasileiras, por isso mesmo, vereador Sílvio, nós temos que ter muito cuidado com os projetos que tenham grande impacto no Orçamento.

É uma cidade pobre, uma cidade com maior índice de desemprego, uma cidade que já tomou, do início da gestão do prefeito ACM Neto para cá, 08 empréstimos de milhões, vários em dólares, que já somam 2 bilhões e mais de 500 milhões. Portanto, dinheiro que o Município vai ter que pagar.

Então, esta cidade precisa, a Câmara Municipal precisa ter muito cuidado com o que a gente aprova aqui, inclusive, porque não está na Lei Orçamentária Anual. Isso aqui não está na Lei Orçamentária Anual, que ainda vem aí.

Portanto, a gente tem que ter muito cuidado com os projetos, com as matérias que têm impacto financeiro-orçamentário. E aqui se trata de um projeto, a emenda dele diz que é para fortalecer o Sempre Melhor, destinado a fortalecer a política de assistência social e a valorização e incentivo ao funcionamento das organizações da sociedade civil.

Eu quero dizer que a política de assistência social nesta cidade está ainda sendo montada. Ontem mesmo nós tivemos aqui, hoje também se fez menção, sobre a implantação do Sistema Único de Assistência Social. Então, nós temos um projeto que não foi aprovado ainda de implantação do SUAS Municipal, que cria estrutura. E nós estamos aqui, não foi aprovado ainda, nós estamos hoje aqui, já, é o carro adiante dos bois, aprovando um projeto de impacto financeiro-orçamentário para essa mesma política.

Então, eu acho que o vereador líder, um dos líderes da bancada do PT tem razão em dizer: “Não vamos votar esse projeto

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

hoje não". E aí eu vou dizer porque o SUAS, o Sistema Único de Assistência Social, não foi aprovado ainda.

Então mostra, Sr. presidente, que a sua boa vontade de ajudar o Executivo está um pouco precipitada. Permita-me, me perdoe dizer isso, apesar de V. Exa. ser um grande condutor aqui desta Casa, mas acho que o vereador Téo Senna tem razão de a gente não votar esse projeto hoje.

E queria dizer também que no mérito esse projeto aqui impacta, impacta esse projeto – aliás, ele não devia ser aprovado hoje, porque não está ainda na LOA. Sr. presidente, não temos a LOA aqui aprovada. Na verdade, ele deveria vir depois, não é isso, Sílvio? Ele deveria vir depois.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Obrigado, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Obrigado? Meu tempo não acabou ainda. Faltam três minutos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - O cronômetro está parado. Está quebrado o tempo. Está quebrado o tempo.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Mas ainda não deu meu tempo não. Está contando ali. Não são dez minutos?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - O tempo que V. Exa. precisar.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Mas eu queria dizer que se trata de uma contradição. Eu quero entender, e realmente acho que Téo Senna tem razão, eu quero entender. Acho que a gente não pode aprovar um projeto que tem impacto

na Lei Orçamentária se a Lei Orçamentária ainda não foi aprovada. Não é verdade? A lei precisa vir para cá com a previsão – estou certa, Sílvio?, você que é doutor em Economia – a Lei Orçamentária precisa vir para cá com a previsão para depois a gente aprovar, sabendo onde é que vai ser aplicado o recurso. Então, eu acho precipitado realmente nós votarmos esse projeto hoje.

De que se trata? Trata-se de destinar recursos para reformas, recuperação de sedes, de entidades não governamentais, de ONGs, associações de moradores, sedes de conselhos, de abrigos, talvez de associações ligadas a entidades religiosas, etc.

Então, Sr. presidente, eu quero aqui, longe de mim me arvorar em duvidar da sua experiência, capacidade técnica como profissional, mas acho que o melhor seria a gente adiar a votação desse projeto para depois da LOA.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2019

QUESTÃO DE ORDEM

Eu queria falar de duas situações aqui. A primeira é que a gente fica muito triste e eu acho que é bom que os vereadores revejam isso, porque é como se representasse dentro desta Casa, mais uma vez, a LGBTfobia. A LGBTfobia, porque Jean Wyllys é

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

um baiano que teve o título de cidadão aprovado e, imagine, ele foi convidado, ou seja, professor convidado para ensinar em Harvard. Aí você não aprovar isso aqui? Indiferentemente das discordâncias que possam ter, eu jamais votaria contra, porque uma pessoa é LGBT ou coisa parecida. Então, eu quero deixar claro aqui o meu repúdio a essa votação LGBTfóbica.

O segundo ponto é o seguinte. Eu queria dizer a Sidninho que a carne vermelha não traz esses benefícios todos do ponto de vista das proteínas. Por exemplo, a chlorella, que é uma alga, tem uma quantidade muito maior de proteína. Então, existe uma promotora, na região de Serrinha, com cinco municípios, que aprovou um cardápio vegano para essas crianças e essas crianças estão super felizes, porque tem uma quantidade de proteína, veio, inclusive, um chefe para discutir isso.

E isso tem uma importância grande, sabe por que, Sr. presidente? Sabe quantas cabeças de gado tem no Brasil? Duzentos e cinquenta mil, mais gado do que gente, e hoje, com questão climática, o principal responsável por jogar metano na natureza é justamente a criação desse gado, porque acontece esse processo de desmatamento muito grande aqui na cidade.

E o segundo ponto, além do desmatamento, é essa criação de gado desenfreada. Mas existem outras formas de você adquirir proteína e alimentação muito mais saudável, que eu acho que a gente precisa rediscutir porque senão a gente não vai ter nem direito à vida no planeta.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TEO SENNA** SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2019 - **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, primeiro, fazer a colocação que, quando eu falei que eu cheguei um pouco atrasado, que eu estava num evento e cheguei atrasado, não tinha visto o acordo que foi feito pela votação. E lhe parabenizar pela condução e a forma integrada como que se vota um projeto do Executivo de importância para a cidade.

E agradecer à vereadora Aladilce que, apesar do discurso dela, ela votou a favor, que é o voto pela cidade, o voto no projeto do Executivo. A gente tem que agradecer muito.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2019 **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, Pela Ordem, primeiro, para parabenizar a Casa, que dá hoje uma prova de que quando a cidade dela precisa, ela não lhe falta. Eu, que fui muitas vezes crítico de algumas posturas da oposição, algumas delas até depois revistas, hoje eu preciso reconhecer, vereadora Marta Rodrigues, que me olha atentamente, a importância da oposição nesse processo, de reconhecer que a cidade não poderia ter a falta

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

do voto deles num projeto tão importante e significativo, trazido a esta Casa pelo então secretário, ex-presidente e ex-vereador, aqui nesta Casa, Leo Prates.

E V. Exa., de maneira democrática, conduziu, como sempre, com toda a sua tolerância e parcimônia, o processo para que chegássemos à aprovação desse importante projeto para a Cidade do Salvador.

Parabéns a V. Exa., parabéns à Casa e parabéns à cidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2019 - **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, fui citado e gostaria de responder. O vereador Marcos Mendes, tenho quase certeza, se não 100% de certeza, não conhece a área, não conhece a pecuária e tampouco o cardápio das nossas crianças e o que é oferecido nas escolas municipais, Sr. presidente. Não é possível que quem visita as comunidades, quem visita as escolas, consegue enxergar que o cardápio é muito fraco. Inclusive, acompanho palavra do vereador Moisés, também do vereador Carolino, e convido o vereador Marcos Mendes a caminhar na cidade, a ir às escolas para verificar como é que funciona o cardápio nas escolas municipais, Sr. presidente.

Se hoje tem 250 mil bois, o abate é muito maior do que de gente também. É uma discussão que nem cabe neste momento,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

nem vou me aprofundar. Mas o convido para que, antes de comungar com os correligionários do pessoal dele, que ele veja, realmente, o que acontece nas escolas. E também, a proteína animal, que é indiscutível, melhor para a criança e para o adolescente, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu quero começar registrando a participação que eu fiz ontem, aqui, e reconhecer a qualidade da sessão realizada pela vereadora Marta Rodrigues em homenagem ao Dia da Visibilidade Lésbica, ontem à noite. Uma sessão muito concorrida, um tema extremamente sensível, depoimentos que realmente precisam ser conhecidos de todos para mostrar a gravidade da situação, para mostrar que esta Casa precisa se debruçar e acolher as demandas do segmento de lésbicas que está a demandar desta Casa e do Executivo políticas públicas. Então, parabéns vereadora Marta, foi muito, muito boa a sessão, e aprendi muito ontem.

Mas, Sr. presidente, eu me inscrevi também para chamar atenção sobre um projeto que nós apreciamos na Comissão de Constituição e Justiça, hoje, que é um projeto já substitutivo ao Projeto de Lei 234/2019, que é mais um projeto de alteração de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

crédito que a Prefeitura manda para esta Casa. E eu quero chamar atenção, que esse projeto, Sr. presidente, é uma operação de crédito no valor de 104 milhões junto à Caixa Econômica Federal, no âmbito do Programa de Financiamento à Infraestrutura e Saneamento.

Tudo bem. A primeira coisa a dizer quando a gente questiona qualquer empréstimo... o Executivo diz: mas Salvador tem capacidade de endividamento porque o prefeito organizou as finanças, etc., etc. e tal. Tudo bem, nós reconhecemos isso. Mas, eu quero chamar atenção que o prefeito ACM Neto, de quando assumiu para cá, esse é o 9º projeto propondo, vereador Teo Senna, que me olha atentamente, V. Exa. vai concordar comigo hoje, como, neste instante, concordou, que não era momento de votar aquele projeto, 9º projeto de empréstimo, de operação de crédito.

Essas operações de crédito são tomadas sob o argumento de investimento na cidade. Nós temos já somados todos esses projetos: o primeiro foi 550 milhões, depois 150 milhões, 166 milhões, somando 2 bilhões e 487.

Primeiro, que a gente não tem avaliação de nenhum desses programas para ver se, realmente, surtiram efeito conforme foi planejado. Segundo, que o município vai pagar tostão por tostão com a avaliação do dólar, o dólar está aí disparando.

Então, dizer que hoje passou na CCJ, mas com certeza no plenário nós precisamos não aprovar, vereador Marcos Mendes, mas uma operação de crédito sem a gente saber qual o resultado desses recursos, desses investimentos, porque nunca nos

apresentam um projeto para ver a necessidade real desses empréstimos que o povo de Salvador irá pagar. Cidade pobre que a arrecadação só faz cair.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2019 **REGISTRO**

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde TV, telespectadores da TV Câmara, da Rádio Câmara, colegas vereadores.

Hoje, a minha comunicação vai para, na verdade, um grande convite para a Sessão Especial em Comemoração ao Dia do Fisco, que é um projeto da nossa autoria, e gostaria de convidar a todos, porque nós vamos tratar de um tema extremamente importante, que é Reforma Tributária, vereador Sidninho, e autonomia municipal. V. Exa., que é um homem, um vereador que tem discutido as questões tributárias na nossa cidade, vereador Moisés, vereadora Marta, vereadora Aladilce, vereador Isnard, já convidei o presidente, essa é uma sessão que nós estamos construindo conjuntamente com o vereador Teo Senna, para que a população possa perceber que não há uma fronteira entre nós no que diz respeito à questão tributária, neste momento, mas que envolve a autonomia do município.

Não se pode pensar políticas públicas sem dinheiro, sem recursos, e encontram-se no Congresso Nacional algumas

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

propostas, e é isso que nós vamos fazer aqui juntamente com as entidades, a Abam, o Sindifam, a Associação dos Procuradores do Município, a Associação dos Auditores Internos, a Fenafim, nós convidamos a deputada federal Lídice da Mata, o vereador Téo Senna convidou também o deputado federal João Roma e eu espero que possamos tê-los aqui para que possamos fazer um bom debate e que a população comece a entender como a Reforma Tributária vai afetar a vida das pessoas. Vai influenciar no cotidiano, vai influenciar no dia a dia.

Você pode entender – e ali quero saudar a Clarindo Silva, este ícone da nossa cidade – que a discussão sobre a Reforma Tributária vai, em última instância, discutir como é que vai ficar a situação das pessoas.

As pessoas falam a todo momento que estão pagando muitos impostos, mas se neste momento que é importante poder conhecer as propostas e a gente simplesmente deixar para lá podemos estar tomando, vereador Téo – e é isso que nós não queremos -, uma bola nas costas. Porque, hoje, da forma que está não podemos pensar em uma proposta que vá, por exemplo, desaparecer com o ISS, que é o principal imposto do município e, ficarmos nós, com o que eu chamo de IPTU-dependente.

O IPTU sempre, para concluir, Sr. presidente, é aquele imposto que quando a cidade cresce, isso faz aumentar. Mas não é o IPTU que faz a cidade crescer. Quem puxa a cidade – vou concluir, Sr. presidente -, um medidor disso vai ser o Imposto Sobre Serviço.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, quero lhe convidar, já fiz esse convite a V. Exa., mas quero estender a todos para, na próxima sexta-feira, a partir de 9h da manhã, nós possamos estar aqui discutindo com Artur Mattos, com Antônio Cláudio, que são especialistas, meus colegas especialistas que estão acompanhando diariamente, diuturnamente o que está sendo discutido no Congresso. E que de fato nós possamos ter uma manhã bastante profícua e com resultados importantes e que a população possa entender que não é um leão que está aqui, mas entender, acima de tudo, a função social do imposto.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, eu quero me associar a V.Exa. nesta saudação a esta referência da Cidade do Salvador, que é nosso Clarindo Silva, este nome que quando é citado todos lembram imediatamente do nosso Centro Histórico, do nosso Pelourinho e da sua defesa empedernida deste nosso espaço cultural.

Mas, Sr. presidente, eu quero também agradecer a contribuição e a colaboração dos vereadores desta Casa, da Mesa Diretora, do companheiro Leleto, para que nós pudéssemos estar aprovando essa frente parlamentar em defesa da Petrobras e da Bahia. E espero que a gente possa estar fazendo essa publicação

o mais rapidamente possível. Espero que na próxima semana ainda, Sr. presidente, nós consigamos fazer aqui uma grande audiência pública sobre esse tema.

Mas, Sr. presidente, eu quero me reportar ao dia de ontem, do debate nesta Casa.

E eu quero falar, vereadora Marta Rodrigues, vereador Carballal, vereador Marcos Mendes, de um homem, Sr. presidente Geraldo Júnior, que V.Exa. também conhece muito, eu quero falar de José Sérgio Gabrielli de Azevedo que alguns conhecem como Zé ou como Sérgio Gabrielli.

Este homem que é comum encontrar no Pelourinho, andando nas ruas, no restaurante de Alaíde, como também na Liberdade, no Ilê, ou se chamar para ir no São Caetano, vai, ou se for em Nova Brasília, vai, na San Martin ou em qualquer lugar desta cidade sem nenhuma vaidade, apesar de ser um PhD, apesar de ter uma quantidade imensa de títulos internacionais que se eu fosse lista-los aqui talvez passasse todos os meus três minutos.

Mas, ontem, de forma deselegante e até desrespeitosa aqui foram colocadas palavras muito duras, muito agressivas e ofensivas a esse homem chamado Zé Sérgio Gabrielli. E aí, Sr. presidente, eu digo aqui com muita segurança, Sérgio Nogueira, a vida de Zé Sérgio Gabrielli foi devassada de tal forma, seus bens foram bloqueados e não encontraram uma vírgula contra esse homem, uma vírgula sequer, diferente de outros tantos.

A vida totalmente devassada, buscaram tudo o que foi possível dele, de mulher, de filhos e não encontraram nada. Inclusive seus bens foram desbloqueados.

Eu tenho uma convicção, Sr. presidente, de que muitos de nós não suportariam, talvez, um centésimo da devassa que foi feita na vida de José Sérgio Gabrielli.

Olha, e tem outra coisa, Sr. presidente, quando se fala de acusações, de delações, de nome na lista, eu, por exemplo, acho que muitos vereadores aqui que já apareceram em algumas listas não são desonestos. Não foram culpados ou não fizeram nada de ilegal.

Então nós precisamos deixar de lado essa postura hipócrita, que alguns de nós temos, de simplesmente sair difamando, acusando mesmo que não tenha base, mesmo que não tenha fundamentação, mesmo que não tenha prova, só porque pensa politicamente diferente, só porque pensa ideologicamente diferente.

E, por isso, eu quero aqui dizer que tenho muito orgulho e muita satisfação de ter sido presidido por José Sérgio Gabrielli. Tive a honra de estar na empresa no momento em que ele a dirigia com muita capacidade e com muito empenho, transformando e fazendo a empresa crescer cada vez mais.

E tenho também, para concluir Sr. presidente, a satisfação de privar da relação de companheirismo, de respeito e de amizade e tenho certeza de que muitos dos que aqui apontam o dedo não suportariam passar pela devassa que a vida de José Sérgio passou e não encontraram nada.

Então, tenham cuidado quando apontam com seus dedos sujos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, tratar de alguns assuntos, antes. Sr. presidente, dizer aqui da maestria de V. Exa., hoje, que quase convence até quase que a oposição a não só votar, mas elogiar o projeto.

Só o senhor que poderia ter feito isso. Parabéns pelo trabalho que foi feito aqui hoje, nesta tarde, em favor do social, em favor dos miseráveis, dos pobres, daqueles que vivem em estado de miserabilidade e que V. Exa. atendeu tão bem, hoje pela manhã, e atendeu fazendo com que o projeto fosse votado neste dia.

Mas, presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, o que me traz a esta tribuna é a respeito de uma palavra que o vereador Palhinha trouxe, logo no início da sessão, com respeito a decisão do Supremo. Vai aqui uma crítica às mulheres, infelizmente uma crítica talvez politicamente incorreta, mas temos a cota hoje de 30% para que as mulheres participem do pleito.

O que é lamentável porque deveria não existir a cota. Deveria, sim, ser uma eleição em que houvesse 100% de mulheres. Mas, infelizmente, vereador Mendes -que sempre se

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

destaca aqui na discussão -, infelizmente é necessário que tenha a cota, o que, é provável, muitos não gostem e por isso vem a crítica.

Muitas mulheres não querem participar. Infelizmente, muitas mulheres não querem participar das eleições, não têm interesse e daí vem a minha preocupação que nas futuras eleições haja algum partido penalizado e eu acho que deveria ser punido não somente a laranja como o presidente. A laranja porque aceitou ser laranja e o presidente porque é o responsável pelo partido, pela nominata.

E é possível que desses 11 que foram tirados do mandato, que foram cassados, tenham inocentes. Pessoas que se elegeram e sequer sabiam que concorriam no meio de laranjas. Então é lamentável.

E a outra crítica é o Congresso. O Congresso parece que está inerte, não se discute nada, não se faz nada, não se fala nada, não se fala em voto distrital, não se fala em distritão. É algo lamentável que nós, vereadores, seremos as cobaias na próxima eleição. Não vai ter eleição e faço um desafio, na eleição de 2020, se vai permanecer o que é.

Eu quero ver os deputados federais montarem chapa, para deputado federal, cheia, com deputados federais, com a chapa cheia, com as mulheres todas ali, com as suas cotas atendidas, eu acho que não é provável, e digo que não só acho como tenho quase certeza de que é improvável que se mantenham chapas para deputado federal completa. Então, logicamente, acabou a

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

eleição de vereador, os deputados, o Congresso vai se reunir e é provável que voltem as coligações. E isso é muito natural.

Hoje não. Os vereadores vão se tratar, vão se virar, vão se administrar, vão dar o seu jeito sem coligação. Mas acabou a eleição, presidente, acabou a eleição, eles se reúnem e aí eu tenho certeza de que volta a coligação porque é improvável que isso continue.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2019 **REGISTRO**

Boa noite, Senhor presidente, vereadores. Boa tarde, Sr. presidente, vereadores e vereadoras desta Casa, servidores e servidoras, o pessoal da galeria que já saiu, os lutadores, os agentes comunitários de saúde e agentes de combate a endemias. Mais uma vez, Sr. presidente, até hoje não se resolveu o piso dos agentes e eu tenho certeza de que V. Exa., Sr. presidente, vai se associar a essa luta. Que enrolação do secretário de gestão! Thiago está enrolando isso dia após dia, reunião após reunião e a gente precisa tensionar e pressionar.

Segundo ponto, eu queria me associar aqui à vereadora Marta Rodrigues. Vereadora Marta Rodrigues, a gente sabe que está dentro de uma Casa, infelizmente, LGBTfóbica. O que aconteceu agora com o ex-deputado federal Jean Wyllys, então,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

foi muito grave, a moção da vereadora Aladilce Souza. Mas V. Exa. ontem fez uma audiência pública, uma sessão especial aqui importantíssima, que eu me associo a V. Exa., inclusive Cris estava aqui nos representando. Então, eu queria me associar e parabenizar mais uma vez.

A vereadora Aladilce veio aqui falar sobre o substitutivo do Projeto de Lei nº 234/2019. Sr. presidente, o que eu fico imaginando é o seguinte, olha: está se pedindo um empréstimo aqui de 104 milhões de reais, mais uma vez. No entanto, vereadora Marta, se abriu mão de mais de 300 milhões de reais de ISS para bilionários aqui do transporte. Quer dizer, olha o contrassenso que é a Prefeitura de Salvador, esse prefeito de Salvador.

Cadê o vereador Sérgio Nogueira? Ah, está ali escondido. Vereador Sério Nogueira, o prefeito de Salvador abre mão de mais de 300 milhões de reais em ISS para milionários do transporte, bilionários, inclusive, do transporte, mas, no entanto, agora ele está pedindo 104 milhões de reais. Mas que contrassenso!

Quer dizer, a cidade com mais de 140 milhões de crianças fora das creches. Tem vários *cards* aí e várias propagandas dizendo que esta é a cidade que tem mais crianças nas creches. Eu, inclusive, estou pensando em entrar até com uma ação, vereador Marta Rodrigues. Porque, por exemplo, o Pé na Escola, que muita gente diz que é um pé nas costas, diz que era para acolher 13 mil crianças e só acolheu até agora menos de mil. O próprio secretário falou isso com a preocupação muito grande.

Então, eu queria deixar claro aqui, o nosso jornalista André, por quem eu tenho um respeito profundo, um excelente jornalista – viu, Sr. presidente? –, excelente jornalista, para dizer o seguinte: os contrassensos que tem aqui nesta Casa e estão agora pedindo 104 milhões e tem uma quantidade grande de empréstimos, 550 mil, 150 milhões, 550 milhões, 795 milhões e está liberando mais de 300 milhões para bilionários do transporte, Sr. presidente. Então é bom. Queria ratificar isso aqui.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÉRGIO NOGUEIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, mais uma vez, a esquerda tenta falar mal do melhor prefeito do Brasil. Quando eu falo esquerda, eu falo quase todos, não são todos. Mas, Sr. presidente, o nosso querido colega joga de um lado, ele joga do outro. Não vou falar o nome do nosso querido vereador. Ele acabou de usar esta tribuna dizendo que Neto está dando trezentos milhões de presente aos empresários. Engraçado, Sr. presidente, o mesmo projeto veio aqui, do governador, do Metrô, Sr. presidente, e ninguém fala nada, Sr. presidente. O empréstimo que o prefeito ACM Neto está tomando agora, Sr. presidente, que ele acabou de falar aqui

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

também, é para a educação, Sr. presidente, é para a saúde, Sr. presidente, é para a merenda escolar, Sr. presidente.

Mas, Sr. presidente, mais uma vez, estou notando que o PT vai votar contra sim. Sr. presidente, eu quero falar aqui, é pena que talvez eu não tenha, eu espero que o senhor me dê um pouquinho a mais.

Sr. presidente, eu vou falar aqui de três governos. Primeiro, o governo do Estado, Rui Costa. Rui Costa, quando assumiu o governo do Estado, a casa estava arrumada porque o ex-governador deixou a casa arrumada para Rui Costa. Não precisa dizer o nome dele, vereador. E aí, vem o segundo, que é o melhor prefeito do Brasil, ACM Neto. Quando ele assumiu Salvador só tinha dois carros velhos, Sr. presidente, só tinha dois postos de saúde, Sr. presidente, não tinha uma escola que prestasse, Sr. presidente, não tinha um posto de saúde que prestasse, Sr. presidente. Só tinha uma UPA, Sr. presidente, e o menino ousado e atrevido... Iluminação não existia, lixo em todo canto da cidade, Sr. presidente.

Mais uma vez, o menino chegou, e chegou firme, durante um ano arrumou a casa e hoje todo mundo dá parabéns ao melhor prefeito do Brasil, Neto, Sr. presidente. Nem um picolé o prefeito podia comprar fiado, Sr. presidente, porque não tinha crédito. Tinha mais de 300 processos em todos os cartórios de Salvador. A Prefeitura estava toda empepinada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - E agora?

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. VEREADOR SÉRGIO NOGUEIRA: - E agora não, agora a coisa é outra, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: -Para concluir, Sr. vereador. Tempo encerrado.

SR. VEREADOR SÉRGIO NOGUEIRA: - Não, me dê mais um minutinho.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: -Não, mais um minuto não. Tempo encerrado.

SR. VEREADOR SÉRGIO NOGUEIRA: - E agora, Sr. presidente - me dê mais um minutinho só, eu quero falar do presidente Jair. A esquerda, Sr. presidente, levou quase 30 anos para assumir o Brasil, quando assumiu, durante 18 anos, Sr. presidente, levou tudo, Sr. presidente. Como é que o presidente agora pode fazer alguma coisa, Sr. presidente? Primeiro, Sr. presidente, ele tem que arrumar a casa, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Obrigado, vereador Sérgio Nogueira. Vereador Cesar Leite.

SR. VEREADOR SÉRGIO NOGUEIRA: - Agora, no próximo ano, se o presidente não fizer alguma coisa pelo Brasil, fique certo, se eu estiver aqui, eu vou meter o pau nele sim, mas no momento não, no momento tem que respeitar o presidente do Brasil.

Muito obrigado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2019 - **REGISTRO**

Obrigado, Senhor presidente. Boa tarde a todos os vereadores, todas as vereadoras no plenário.

Hoje, eu venho a esta tribuna para parabenizar não somente o Congresso Nacional como também o governo de Jair Messias Bolsonaro, porque esse trabalho de aprovação é como aqui, não é presidente? Tanto o Legislativo, que nós trabalhamos de forma independente, vai para o Executivo, que também tem que sancionar ou vetar. O trabalho que a gente faz na política é bonito, porque são Poderes e os Poderes são independentes. Então, não existe só o governo de Jair Messias Bolsonaro, existe o governo e o Congresso também trabalha.

Isso tudo para falar sobre a lei, ontem, que foi sancionada pelo presidente Jair Messias Bolsonaro, que é a Lei 13.871, que altera a Lei 11.340, conhecida como Lei Maria da Penha. Hoje, aquele vagabundo, marginal, que agredir uma mulher, que bater em uma mulher, que ferir uma mulher, e essa mulher precisar ser atendida no SUS ou precisar de mecanismo de segurança para proteção, quem vai pagar é o vagabundo que bateu nela, que agrediu ela, durante anos.

Hoje, foi alterada a Maria da Penha. Não é possível que o Sistema Único de Saúde tenha, e já vem fazendo isso há muito tempo, tratando, cuidando, internando as mulheres vítimas de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

agressões de homens marginais que fazem isso durante tempos. Eu sei a luta de todas as mulheres daqui. Agora, não. Agora, além de ser preso, ele vai ter que arcar com todos os custos do tratamento dessa mulher e também todos os custos da segurança dessa mulher.

Foi aprovada ontem, foi sancionada, ontem, pelo presidente, e eu acho que é um motivo para todos nós comemorarmos.

Somente isso, Sr. presidente. Muito obrigado pela oportunidade.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br